

## Boletim do monitoramento pesqueiro no Sul de Roraima

### Polo Pesqueiro de Caracará

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) (Propesca) acompanhou os desembarques da pesca artesanal no município de Caracará, no trecho superior do Vista Alegre e na Sede, na temporada de pesca de 2019/2020. Foram avaliados 186 pescarias no total. As principais informações obtidas foram: a produtividade (kg/pescador); a receita bruta (R\$/pescador); os principais peixes capturados; e o destino do pescado.

A produção média por pescador (produtividade) em 2019 variou de 79,2 kg por pescador em julho a 272,4 kg em fevereiro. A baixa produtividade em julho pode ter ocorrido pela falta de costume dos pescadores em fazer o registro de suas pescarias, pois foi a primeira vez no estado que foi realizado o monitoramento pesqueiro e poucas pescarias foram registradas. É visível a diminuição da participação dos pescadores ao longo da temporada (julho a fevereiro), pois, quanto mais pescadores estão pescando, menor é a produtividade (Figura 1). Em média, 23 pescarias foram monitoradas por mês em 2019/2020 e, em média, destas pescarias participaram dois pescadores.

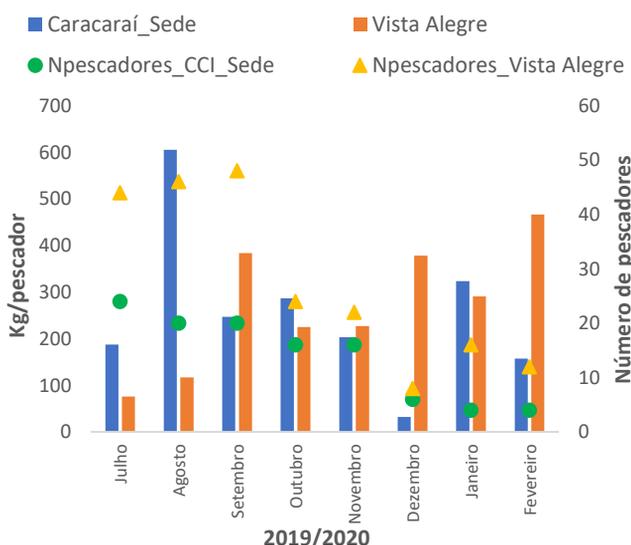


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador e número de pescadores monitorados na temporada de 2019/2020 no polo pesqueiro de Caracará (RR).

Número de pescarias - 186  
Produção total - 57.953 kg  
Receita bruta total - R\$ 229.900,00  
Temporadas de pesca - 2019/2020

A receita bruta é a soma dos resultados das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês. Em 2019, na Sede de Caracará, o mês de agosto foi o de maior receita, com R\$ 1.497,00 por pescaria/pescador, e dezembro o de menor receita, com R\$ 144,00. Na Vila de Vista Alegre, o mês de dezembro foi o de maior receita, com R\$ 1.514,00 por pescaria/pescador, e julho o de menor receita, com R\$ 168,00 (Figura 2). Desta forma, no polo pesqueiro de Caracará a receita bruta média na temporada de pesca de 2019/2020 foi de R\$ 1.315,00 por pescaria/pescador.

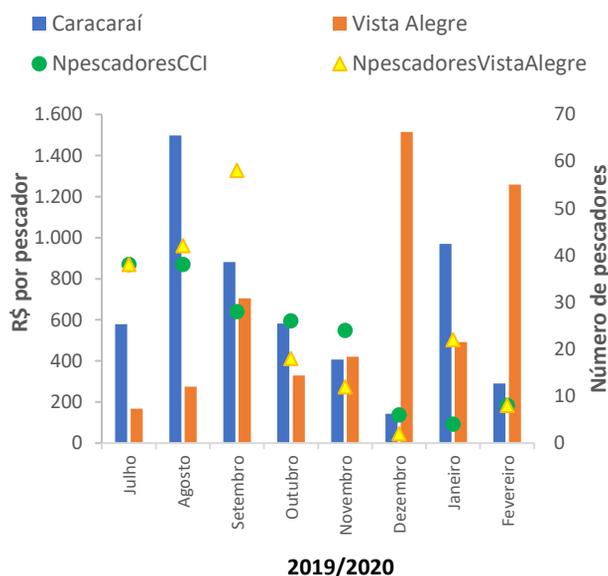


Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por pescador e número de pescadores monitorados na temporada de 2019/2020 no polo pesqueiro de Caracará (RR).

Durante o período avaliado a renda gerada pela venda direta do pescado fez circular no município um total de aproximadamente R\$ 230 mil, apenas com as pescarias monitoradas de 204 pescadores, que alcançaram uma receita bruta total por pescador de R\$ 1.126,96.

Apresentamos os dez peixes mais capturados na temporada de 2019/2020. Os cinco peixes mais capturados foram: o aracu/piau (16,9 ton); a matrinxã (8,2 ton); o pacu (6,2 ton); a mamuri (3,6 ton); e a curimatã (3,2 ton). Juntos, eles representam 70% das espécies mais capturadas no período (Figura 3). Outras cinco espécies apareceram entre os dez peixes mais capturados, sendo eles o jaraqui, a pescada, o surubim, o barbado e o tucunaré; este último com uma produção de aproximadamente 2 ton. Juntos, representaram 85% da produção do polo pesqueiro de Caracarái e somente o aracu/piau representou 29%.

Um total de 59 tipos de peixes foram capturados em 2019/2020. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais. O pacu, o aracu/piau e o tucunaré tiveram cinco, quatro e três nomes comuns diferentes citados para cada, sendo então agrupados em um único nome.

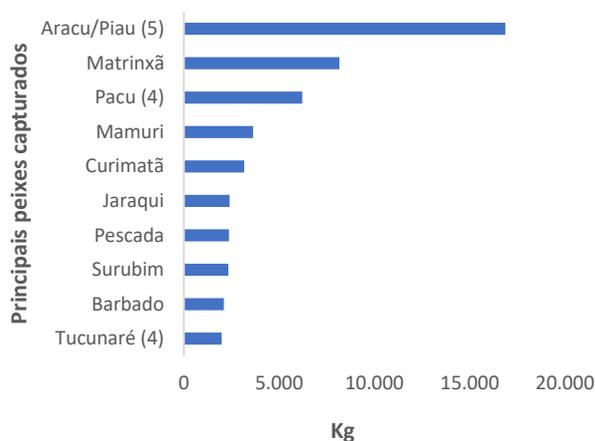


Figura 3. Produção total (kg) dos dez principais peixes capturados na temporada de 2019/2020 no polo pesqueiro de Caracarái (RR).

Dentro do grupo de peixes aracu/piau, somente o aracu/piau cabeça gorda representa 21,7% (12,6 ton) e a matrinxã 14% e, juntos, 35,7% da produção, sendo responsáveis pelas maiores produtividades e receitas ao longo do ano. Tendo suas maiores produções no mês de agosto para o aracu/piau cabeça gorda e no mês de janeiro para a matrinxã (Figura 4).

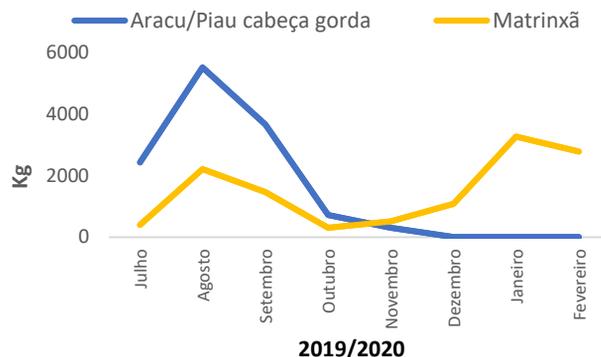


Figura 4. Variação da produção mensal de aracu/piau cabeça gorda e matrinxã na temporada de 2019/2020 no polo pesqueiro de Caracarái (RR).

O predomínio do destino do pescado na primeira venda para a figura do atravessador foi visível (82%), seguido da venda própria (17%) realizada pelos pescadores em suas residências e nas ruas da Sede do município (Figura 5).

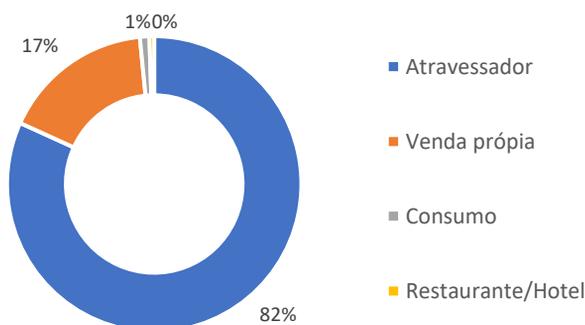


Figura 4. Porcentagem de destino da produção de peixes na temporada de 2019/2020 no polo pesqueiro de Caracarái (RR).

O Propesca está sendo um marco histórico na produção de informações inéditas sobre a cadeia produtiva da pesca e as informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

*Espera-se que este informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais, contribuindo para a formulação e/ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.*

#### Contatos Propesca

**Coordenação Roraima**  
Sandro Loris Aquino Pereira  
(Embrapa Roraima)  
(95) 98404-6262

**Coordenação-Geral**  
Adriano Prysthon (Embrapa Pesca e Aquicultura)

**Parceiro ICBio**  
Sylvio Romério Briglia Ferreira

**Consultor estatístico**  
Aristides P. Lima-Green

#### Apoio



#### Atividade vinculada ao projeto



Editoria e responsável pelo conteúdo

**Embrapa Pesca e Aquicultura**

Palmas, TO  
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

